

PROJEÇÃO DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS DA SAÚDE SUPLEMENTAR (2018-2030)

> OBJETIVO

O objetivo desse estudo é realizar projeções até 2030 do impacto do envelhecimento e do aumento da variação de custos médico-hospitalares (VCMH) sobre a utilização de procedimentos de saúde e sobre as despesas assistenciais de planos de saúde médico-hospitalares. Supondo constantes as taxas de cobertura por faixa etária, considerando o efeito do crescimento da população brasileira e da mudança na composição etária, o número de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares chegará a 51,6 milhões em 2030. Hoje esse número está em 47,4 milhões (dez/18).

> MÉTODO

Supondo constantes as taxas de cobertura por faixa etária, considerando o efeito do crescimento da população brasileira e da mudança na composição etária dados pelo IBGE, projeta-se o número de beneficiários. Na projeção I a composição de custos é considerada constante e na Projeção II ela varia conforme a média da VCMH/IESS.

> RESULTADOS

A Projeção I (Impacto isolado do crescimento populacional e do envelhecimento da população) aponta que o crescimento da despesa assistencial ocorre concomitantemente com o crescimento da participação dos idosos na despesa no setor de saúde suplementar. Enquanto o número de idosos na faixa etária de 59 anos ou mais crescerá 57,8%, as despesas dessa faixa crescerão 64,9%.

A Projeção II (Impacto do Envelhecimento, do crescimento populacional e da VCMH) mostra que, além do efeito do envelhecimento, a variação dos custos médico-hospitalares acima da inflação nos próximos anos terá grande impacto sobre as despesas da saúde suplementar. A despesa assistencial total irá mais do que dobrar até 2030 (crescimento de 157,3%) (Tabela 1).

Tabela 1. Resultados das projeções de gastos e da projeção do número de beneficiários.

	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (MILHÕES)	DESPESA ASSISTENCIAL TOTAL (R\$ BILHÕES)	VARIAÇÃO 2017 A 2030
2017	47,3	R\$ 149,00	-
PROJEÇÃO I - 2030	51,6	R\$ 190,70	27,90%
PROJEÇÃO II - 2030	51,6	R\$ 383,50	157,30%

Fonte: Elaboração própria.

Dada a importância relativa das Internações na composição das despesas assistenciais e da alta taxa de utilização pelas faixas etárias mais idosas, esse item de despesa assistencial é o que mais tem impacto sobre os gastos projetados nas duas estimativas.

> CONCLUSÃO

As projeções, principalmente a Projeção II, indicam que o setor de saúde suplementar terá que ter grande atenção para o equilíbrio atuarial das operadoras, dado que o envelhecimento da população é um processo que já está ocorrendo e irá se aprofundar nos próximos anos e o crescimento dos custos médico-hospitalares tem sido continuamente acima da inflação.